**Infeção por helmintes pulmonares e gastrointestinais em gatos (*Felis catus*) da área metropolitana de Lisboa: Estudo preliminar**

Santos C1, Alves M1,2, Monteiro MC1,Rocha A1, Cruz A3, Ramalhete B3, Trindade B1, Delgado ILS1,4,5, Maia C6, Ramilo DW1,4,5, Pereira A1,3,6

1 Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona, Portugal

2CBIOS - Centro de Investigação de Biociências e Tecnologias da Saúde, Universidade Lusófona, Portugal

3 Escola Superior de Saúde e Bem Estar Animal, Instituto Politécnico da Lusofonia, Portugal

4 Centro Interdisciplinar de Investigação em Sanidade Animal, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade de Lisboa, Portugal

5 Laboratório Associado para a Ciência Animal e Veterinária (AL4AnimalS), Portugal

6 Global Health and Tropical Medicine, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade NOVA de Lisboa, Portugal

**Objetivos:** Os gatos (*Felis catus*) podem ser afetados por um vasto leque de helmintes, alguns dos quais com potencial zoonótico. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo estimar a prevalência de infeção por helmintes gastrointestinais e pulmonares em gatos da Área Metropolitana de Lisboa (AML).

**Materiais e Métodos:** Entre novembro de 2022 e abril de 2023 foram recolhidas e analisadas, pelos métodos de Baermann, sedimentação e flutuação com centrifugação, amostras fecais de gatos da AML.

**Resultados:** A infeção por helmintes gastrointestinais e/ou pulmonares foi diagnosticada em 9,2% dos gatos amostrados (9/87), dos quais 33,3% (3/9) apresentavam infeções mistas. O parasita mais prevalente foi *Aelurostrongylus abstrusus* (5,7%; 5/87), seguido por ancilostomídeos (3,4%; 3/87), *Mesocestoides* spp. (2,3%; 2/87), *Toxascaris leonina* e *Toxocara cati* (2,3%; 2/87).

**Conclusões:** Os resultados deste estudo demonstram que, entre os helmintes que mais frequentemente afetam os gatos da AML, vários têm potencial zoonótico, sendo fulcral promover um controlo parasitológico eficaz e regular em prol da saúde pública e animal.

**Palavras-chave:** gatos, helmintes, coprologia, zoonose, Área Metropolitana de Lisboa

**Financiamento:** Este trabalho foi financiado pela Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Lusófona através do projeto de investigação “FIZP” *Feline Intestinal Zoonotic Protozoa* – 2022/2023.